

PROTOCOLO DA VERGONHA NA CARA

Luiz Antonio Batista da Rocha
Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos
Auditor Ambiental - rocha@outorga.com.br
www.outorga.com.br

Brilhantemente coordenado pelo secretário **Mauri Trevisan** e sua equipe, o 1º Congresso Criança Ecológica foi iniciado dia 3 de junho/09, no Anfiteatro “Jorge Andrade”, na UNIFEB. Organizado e dirigido por crianças das escolas de Barretos, apresenta temas de alerta sobre as questões do meio ambiente.

Mostra ainda, através de representações dos estudantes, debates de chefes de Estado e dirigentes de governos, como aconteceu na instalação do Congresso.

Formam abordados vários temas: Arborização, Futuro, Entulho, Dengue, Poluição do Ar, Baleias, Ambiente Desigual, Salvem os Rios, Aquecimento Global, Desmatamentos, Impactos, Lixo do Lixo, Extinção e Água.



I CONGRESSO CRIANÇA ECOLÓGICA



Emanoel Mariano Carvalho – Prefeito de Barretos
representado pelo estudante - Isac Peixoto Ribeiro, da Escola Plus – COC.

O evento terminou no **dia 5, Dia Mundial do Meio Ambiente**, com a realização de conferências, todas proferidas pelos estudantes na faixa etária de 8 a 11 anos.

Compareci ao evento, mesmo após ter passado naquele dia por um cateterismo em São José do Rio Preto, com o diagnóstico de quatro artérias obstruídas.

No Congresso, uma garotinha de apenas nove anos, **Natália Araújo dos Reis** causou profunda comoção sobre os presentes e me conduziu às lágrimas durante e ao término da sua exposição.

Em pé, não só aplaudi efusivamente a Natália, bem como, através de gestos conclamei o público presente a fazer o mesmo, no que obtive êxito.

Com **ousadia inigualável**, sem tirar o mérito dos demais palestrantes, **Natália** deficiente visual, do mesmo modo que o personagem principal do livro **Vendedor de Sonhos** utilizou a **maiêutica**, criada por **Sócrates** no século IV a.C. e teceu várias abordagens para **geração e validação de idéias e conceitos** baseada em **perguntas, e respostas**.

Augusto Cury explica que nos seus livros se desenrolam teses psicológicas, psiquiátricas, sociológicas e filosóficas e que o personagem principal de - **O Vendedor de Sonhos** é dotado de uma **ousadia sem precedente**.

É a estória de um homem desconhecido que tenta salvar da morte um suicida.



Ninguém sabe sua origem, seu nome sua história. Proclama aos quatro ventos que a **sociedades modernas se converteram num hospício Global**.

Ele instiga a mente de todos os que passam por ele, nos mais variados locais, com o **método socrático**.

Entretanto, diz Cury, o “negócio” de **vender sonhos tem um alto preço**.

Por isso, **riscos e vendavais os acompanharão**.

Com uma eloquência cativante, começa a chamar seguidores para vender sonhos.

Ao mesmo tempo em que arrebatava as pessoas e as libertava do cárcere da rotina, arrumava muitos inimigos. Será ele um sábio ou um louco?

Este é uma romance que nos faz rir chorar e pensar muito.

Caros leitores, deleitem-se com a modelar modelar explanação da **Natália**, que deve ser imitada por suas qualidades e virtudes.

(*) - Vídeo disponível em: <http://www.outorga.com.br/I%20Congresso%20Natalia.wmv>

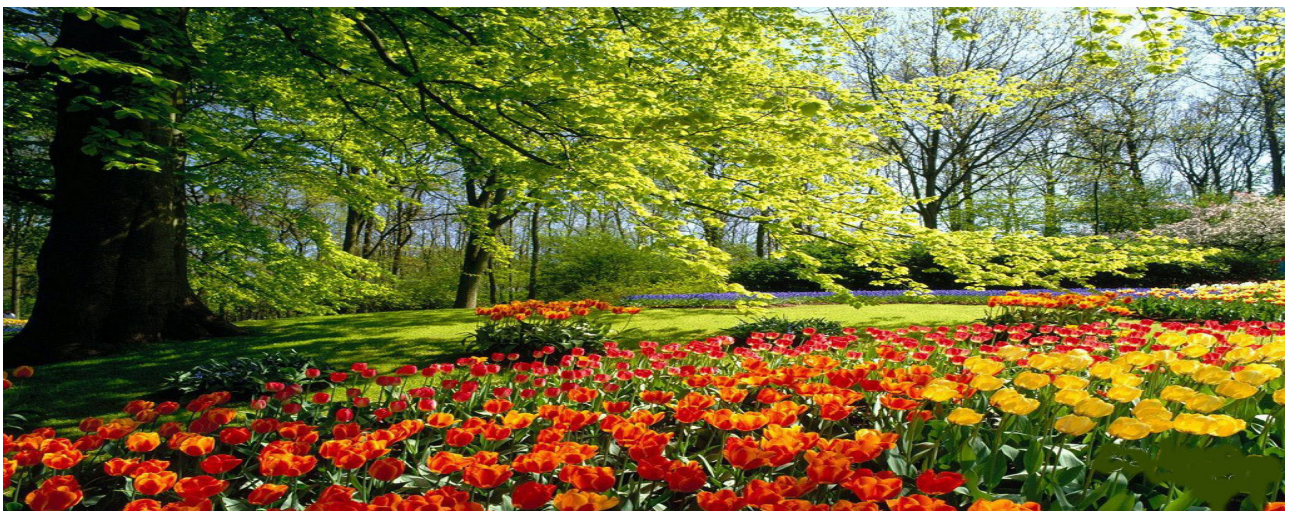


Natália Araújo dos Reis – 9 anos

(*) “Boa noite senhores congressistas!”



Vocês estão vendo estas flores? (*projeção de flores*)



Sim ou não? Fale mais alto, responda... Sim ou não! (*Os presentes responderam sim*).



Que bom que vocês estão vendo!



Eu não posso vê-las. Eu sou uma criança deficiente visual!



- Dizem que as flores são belas!



- Que as borboletas são lindas,



Que os pássaros voam. Eu não posso vê-los. Você pode. Então, por que você os maltrata, destrói?



- Por que você polui a natureza?



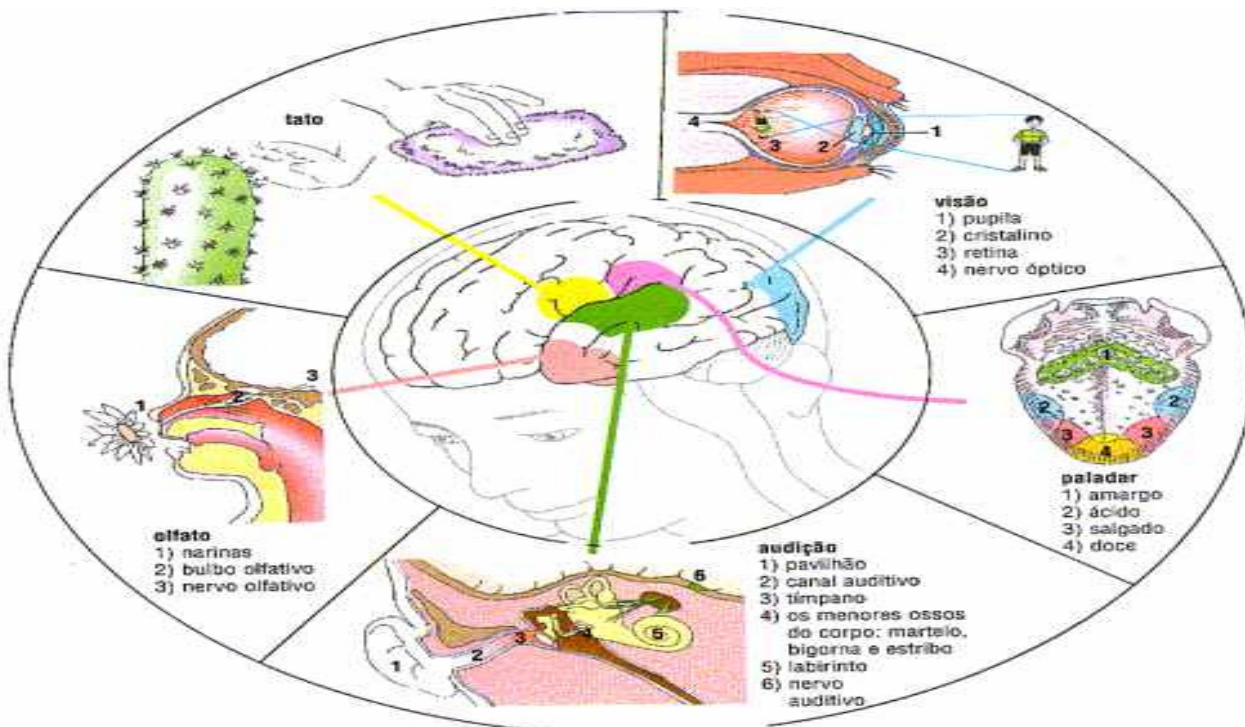
- Por que você prende os pássaros em gaiolas?



- Por que você não cuida do seu lixo?



Eu sou deficiente visual, mas tenho boa percepção do mundo que me rodeia.



Para compensar a deficiência visual, meus outros órgãos dos sentidos, são mais sensíveis que os seus!



Eu posso sentir o cheiro da fumaça das queimadas, o carbono dos escapamentos, o cheiro da morte da natureza!



Meus ouvidos são mais sensíveis que os seus e o clamor das florestas que gritam por socorro chegam aos meus ouvidos.



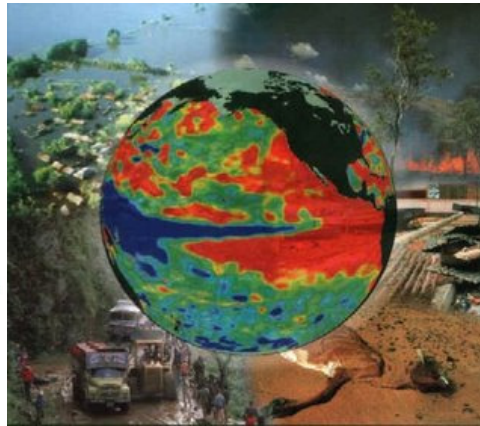
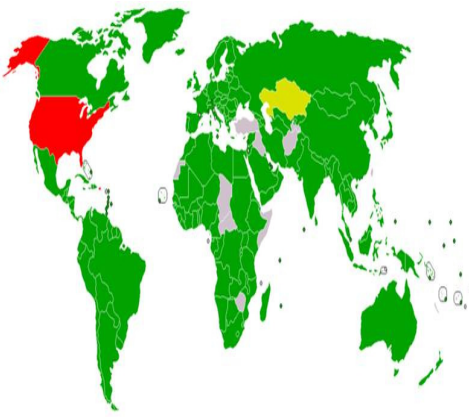
Os maus tratos aos animais, ecoam pelo universo e chegam até mim, talvez não pelos ouvidos,



mas sim no coração...



E você fica parado, não faz nada!

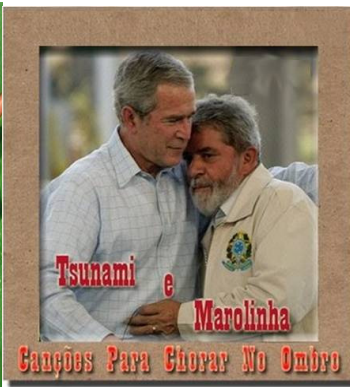


Aqui, nesta mesa, tem nações que não assinaram o **protocolo de Kyoto**,



e são os que mais carbono produzem!

Hoje, eu tenho uma proposta **ainda melhor do que o protocolo de Kyoto...**



Protocolo da vergonha na cara!



Protocolo da responsabilidade!



Protocolo do amor

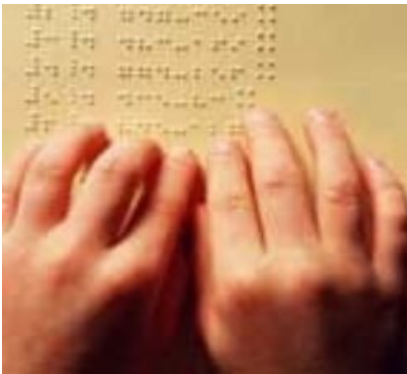


e da compaixão!



E acima de tudo, senhores congressistas o protocolo da Visão.

Isto mesmo, **pro-to-co-lo da Visão,**



porque eu sou deficiente visual, mas enxergo os problemas muito melhor de muitos que não são deficientes visuais,



O DIFÍCIL DIREITO DE NASCER

Descaso da entrada à cozinha

Na Maternidade Carmela Dutra, pacientes e funcionários sofrem com superlotação e falta de recursos

Resposta do secretário

A saúde pela boca

AS FAMILIAS ESTÃO CHEIAS DE GESTORES, E TIGRE ENFREGADO E FRUITS DOS VITRINHOS SÃO CORTADOS COM PÃO DE AZEITÃO

e a pior cegueira é a cegueira da omissão e do descaso.



Neste congresso, eu como deficiente visual, estou pedindo que vocês **abram os olhos** e saiam desta



cegueira da estagnação que é pior que a minha.



Que Deus abençoe vocês!



Sou grata a Deus, porque ele me deu a visão do entendimento,



da razão e um grande amor pela natureza e



também Deus me deu um grande amor



por vocês!



Muito obrigada

CONHECE-TE A TI MESMO

A auto-reflexão, expressa no “*nosce te ipsum*” - “*conhece-te a ti mesmo*” - põe o Homem na procura das verdades universais que são o caminho para a **prática do bem e da virtude**.

Assim, a **maiêutica** é o momento do “**parto**” intelectual da procura da **verdade** no interior do **homem**.

Senhor político que com ações concretas demonstra infidelidade para com a confiança daqueles o elegeram, seja na esfera federal, estadual e municipal, aproveite junho, único mês em que as “**formações de quadrilhas**” são admitidas em todo o Brasil. No resto do ano, só em Brasília mesmo!

O amigo Domingues Netto, no Colunão, publicação do jornal “O Diário de Barretos”, ensina o caminho, basta segui-lo:

“Não espere que as coisas aconteçam, trabalhe, dando o melhor de você”.

Enquanto no poder, respeite a liberdade, a igualdade dos iguais, seja ético, fraterno, praticando justiça social em prol da comunidade que acreditou na palavra empenhada.

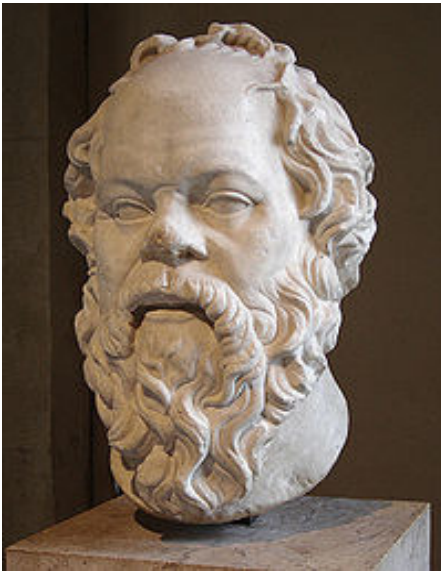
Siga também os ensinamentos da Natália:

1. **“Abra os olhos e saia desta cegueira da estagnação que é pior que a minha”.**
2. **“A pior cegueira é a cegueira da omissão e do descaso”.**

Que Deus o ilumine.

- Assista as palestras do 1º Congresso Criança Ecológica disponíveis no site www.outorga.com.br

Sócrates



O busto de *Sócrates* no museu do Louvre
* 470 a.C., Atenas - + 399 a.C., Atenas



Sócrates apontando para o alto, sereno, no leito de morte,
Jacques-Louis David, 1787.
Amigos de Sócrates lamentando sua condenação.

Escola/tradição Filosofia Grega

Principais interesses: A ética, a epistemologia e a virtude.

Idéias notáveis: Ironia, Método Socrático.

Influências: Anaxagoras, Parmenides, Pródico.

Influenciados: Platão, Aristóteles, Aristipo de Cirene, Antístenes, a filosofia ocidental.

Sócrates (em grego antigo: Σωκράτης, transl. *Sōkrátēs*; 469–399 a.C. *) foi um filósofo ateniense, um dos mais importantes ícones da tradição filosófica ocidental, e um dos **fundadores da atual Filosofia Ocidental**.

As fontes mais importantes de informações sobre Sócrates são **Platão, Xenofonte e Aristóteles**

(Alguns historiadores afirmam só se poder falar de Sócrates como **um personagem de Platão**, por ele nunca ter deixado nada escrito de sua própria autoria.).

Os **diálogos de Platão** retratam Sócrates como mestre que se recusa a ter discípulos, e um homem piedoso que foi executado por impiedade.

Sócrates não valorizava os prazeres dos sentidos, todavia se escalava o belo entre as maiores virtudes, junto ao bom e ao justo.

Dedicava-se ao “**parto**” das idéias (Fedro) dos cidadãos de Atenas, mas era indiferente em relação a seus próprios filhos.

O julgamento e a execução de Sócrates são eventos centrais da obra de Platão (Apologia e Críton).

Sócrates admitiu que poderia ter evitado sua condenação (beber o veneno chamado cicuta) se tivesse desistido da vida justa.

Mesmo depois de sua condenação, ele poderia ter evitado sua morte se tivesse escapado com a ajuda de amigos.

Sócrates, acusado de corromper a juventude com suas idéias, foi condenado a beber cicuta.

A razão para sua cooperação com a justiça da *pólis* e com seus próprios valores mostra uma valiosa faceta de sua filosofia, em especial aquela que é descrita nos **diálogos com Críton**.

Vida

Detalhes sobre a vida de Sócrates derivam de três fontes contemporâneas:

1. os diálogos de Platão,
2. as peças de Aristófanes e
3. os diálogos de Xenofonte.

Não há evidência de que Sócrates tenha ele mesmo publicado alguma obra. As obras de **Aristófanes** retratam Sócrates como um personagem cômico e sua representação não deve ser levada ao pé da letra.

Sócrates casou-se com **Xântipe**, que era bem mais jovem que ele, e teve três filhos:

1. Lamprocles,
2. Sophroniscus e
3. Menexenus.

Seu amigo **Crítón** criticou-o por ter abandonado seus filhos quando ele se recusou a tentar escapar antes de sua execução, mostrando que ele (assim como seus outros discípulos), parece não ter entendido a mensagem que **Sócrates** tenta passar sobre a morte (diálogo Fédon), antes de ser executado.

Não se sabe ao certo qual o trabalho de Sócrates, se é que houve outro além da Filosofia. De acordo com algumas fontes, Sócrates aprendeu a profissão de oleiro com seu pai.

Na obra de **Xenofonte**, Sócrates aparece declarando que se dedicava àquilo que ele considerava a arte ou ocupação mais importante: **maiêutica, o parto das idéias**.

A **maiêutica socrática** funcionava a partir de dois momentos essenciais:

1. um primeiro em que Sócrates levava os seus interlocutores a pôr em causa as suas próprias concepções e teorias acerca de algum assunto; e
2. um segundo momento em que conduzia os interlocutores a uma nova perspectiva acerca do tema em abordagem.

Daí que a **maiêutica** consistisse num autêntico “**parto**” de ideias pois, mediante o questionamento dos seus interlocutores, Sócrates levava-os a colocar em causa os seus "preconceitos" acerca de determinado assunto, **conduzindo-os a novas ideias acerca do tema em discussão**.

Platão afirma que Sócrates não recebia pagamento por suas aulas. Sua pobreza era prova de que não era um **sofista**. *(aquele que utiliza a habilidade retórica no intuito de defender argumentos especiosos ou logicamente inconsistentes)*

Várias fontes, inclusive os **diálogos de Platão**, mencionam que Sócrates tinha servido ao exército em várias batalhas.

Na Apologia, Sócrates compara seu período no serviço militar a seus problemas no tribunal, e diz que qualquer pessoa no júri que imagine que ele deveria se retirar da filosofia deveria também imaginar que os soldados devessem bater em retirada quando era provável que pudessem morrer em uma batalha.

Curiosidades:

Sócrates costumava caminhar descalço e não tinha o hábito de tomar banho.

Em certas ocasiões, parava o que quer que estivesse fazendo, ficando imóvel por horas, meditando sobre algum problema.

Certa vez o fez descalço sobre a neve, segundo os escritos de Platão, o que demonstra o caráter legendário da figura Socrática.

Idéias filosóficas

As crenças de Sócrates, em comparação às de Platão, são difíceis de discernir. Há poucas diferenças entre as duas idéias filosóficas.

Conseqüentemente, diferenciar as crenças filosóficas de **Sócrates, Platão e Xenofonte** é uma tarefa difícil e deve-se sempre lembrar que o que é atribuído a Sócrates pode refletir o pensamento dos outros autores.

Se algo pode ser dito sobre as idéias de Sócrates, é que ele foi moralmente, intelectualmente e filosoficamente diferente de seus contemporâneos atenienses.

Quando estava sendo julgado por heresia e por corromper a juventude, usou seu **método de elenchos** para demonstrar as crenças errôneas de seus julgadores.

(Elenchos é o método filosófico pelo qual Sócrates tem como finalidade a verdade, uma purificação por meio da refutação, o melhor bem que se faz ao interlocutor, quando o mesmo reconhece a própria ignorância, fazendo-o buscar outro sentido para aquilo em que acredita.

*Diferente do sistema judiciário onde o procedimento é **mondógico**, e quer o convencimento de terceiros, ou seja, um júri, Sócrates utiliza o*

*Elenchos necessariamente em diálogos na perspectiva de um discurso **braqueológico**, ou seja, um **discurso curto**, visando uma contradição não absoluta e o convencimento do próprio interlocutor, fazendo-o entender que ele não sabe sobre aquilo que acha saber.*

Elenchos é a identificação de Sócrates como filósofo e também como pessoa que sabe cumprir com sua própria vida tanto o érgon como o logos).

<http://www.webartigos.com/articles/16585/1/analise-do-metodo-dialetico-socratico/pagina1.html>

Sócrates acredita na imortalidade da alma e que teria recebido, em um certo momento de sua vida, uma missão especial do deus Apolo Apologia, a defesa do logos apolíneo "conhece-te a ti mesmo".

Sócrates também duvidava da idéia sofista de que a *arete* (virtude) podia ser ensinada. Acreditava que a excelência moral é uma questão de inspiração e não de parentesco, pois pais moralmente perfeitos não tinham filhos semelhantes a eles.

Isso talvez tenha sido a causa de não ter se importado muito com o futuro de seus próprios filhos. Sócrates freqüentemente diz que suas idéias não são próprias, mas de seus mestres, entre eles Pródico e Anaxágoras de Clazômenas

Amor

No *Simpósio*, de Platão, Sócrates revela que foi a sacerdotisa **Diotima de Mantinea** que o iniciou nos conhecimentos e na genealogia do amor. As idéias de Diotima estão na origem do conceito **socrático-platônico do amor**.

Conhecimento

Sócrates sempre dizia que sua sabedoria era limitada à sua própria ignorância (*Só sei que nada sei*).

Ele acreditava que os atos errados eram conseqüências da própria ignorância. Nunca proclamou ser sábio.

A intenção de Sócrates era levar as pessoas a se sentirem ignorantes de tanto perguntar, problematização sobre conceitos que as pessoas tinham dogmas, verdades. De tanto questionar, principalmente os sábios, começou **arrebanhar inimigos**.

Virtude

Sócrates acreditava que o melhor modo para as pessoas viverem era se concentrando no próprio desenvolvimento ao invés de buscar a riqueza material.

Convidava outros a se concentrarem na amizade e em um sentido de comunidade, pois acreditava que esse era o melhor modo de se crescer como uma população.

Suas ações são provas disso: ao fim de sua vida, **aceitou sua sentença de morte** quando todos acreditavam que fugiria de Atenas, pois acreditava que não podia fugir de sua comunidade. Acreditava que os seres humanos possuíam certas virtudes, tanto filosóficas quanto intelectuais. Dizia que **a virtude era a mais importante de todas as coisas**.

Política

Diz-se que Sócrates acreditava que *as idéias pertenciam a um mundo que somente os sábios conseguiam entender*, fazendo com que o filósofo se tornasse o perfeito governante para um Estado.

Se opunha à democracia aristocrática que era praticada em Atenas durante sua época, essa mesma idéia surge nas Leis, em Platão e Sócrates não deixou nenhum escrito, nem ao menos sobre política. Tudo que sabemos sobre seus pensamento está na obra de **Platão, seu discípulo**.

Ruptura e Legado

Sócrates provocou uma ruptura sem precedentes na história da Filosofia grega, por isso ela passou a considerar os filósofos entre pré-socráticos e pós-socráticos.

Os **sofistas**, grupo de filósofos (embora seja negado por Platão) originários de várias cidades, viajavam pelas pólis, onde discursavam em público e ensinavam suas artes, como a retórica, em troca de pagamento.

Sócrates se assemelhava exteriormente a eles, exceto no pensamento.

Platão afirma que Sócrates não recebia pagamento por suas aulas. **Sua pobreza era prova de que não era um sofista**.

Para os sofistas tudo deveria ser avaliado segundo os interesses do homem e da forma como este vê a realidade social (subjetividade).

Isso significa que, segundo essa corrente de pensamento, **as regras morais, as posições políticas e os relacionamentos sociais deveriam ser guiados conforme a conveniência individual**.

Para este fim qualquer pessoa poderia se valer de um **discurso convincente, mesmo que falso** ou sem conteúdo.

Os sofistas usavam, de fato, complicados jogos de palavras, no discurso para demonstrar a *verdade* daquilo que se pretendia alcançar, este tipo de argumento ganhou o nome de sofisma.

Em resumo, a **sofística** destruía os fundamentos de todo conhecimento, já que tudo seria relativo (relativismo) e os valores seriam subjetivos, assim como impedia o estabelecimento de um conjunto de normas de comportamento que garantissem os mesmos direitos para todos os cidadãos da pólis.

Tanto quanto os sofistas, Sócrates abandonou a preocupação em explicar e se concentrou no problema do homem.

No entanto, contrariamente aos sofistas, Sócrates travou uma polêmica profunda com estes, pois procurava um fundamento último para as interrogações humanas.

O que é o bem?

O que é a virtude?

O que é a justiça?

Enquanto os sofistas situavam as suas reflexões a partir dos dados empíricos, o sensório imediato, sem se preocupar com a investigação de um essência da virtude, da justiça do bem etc., a partir da qual a própria realidade empírica pudesse ser avaliada.



Sócrates

Algumas frases e pensamentos atribuídos ao filósofo Sócrates:

A vida que não passamos em revista não vale a pena viver.

A palavra é o fio de ouro do pensamento.

Sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância.

É melhor fazer pouco e bem, do que muito e mal.

Alcançar o sucesso pelos próprios méritos. Vitoriosos os que assim procedem.

A ociosidade é que envelhece, não o trabalho.

O início da sabedoria é a admissão da própria ignorância.

Chamo de preguiçoso o homem que podia estar melhor empregado.

Há sabedoria em não crer saber aquilo que tu não sabes.

Não penses mal dos que procedem mal; pense somente que estão equivocados.

O amor é filho de dois deuses, a carência e a astúcia.

A verdade não está com os homens, mas entre os homens.

Quem melhor conhece a verdade é mais capaz de mentir.

Sob a direção de um forte general, não haverá jamais soldados fracos.

Todo o meu saber consiste em saber que nada sei.

Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo de Deus.

Quatro características deve ter um juiz:

1. ouvir cortesmente,
2. responder sabiamente,
3. ponderar prudentemente e
4. decidir imparcialmente.

Ética

A palavra **Ética** é originada do grego *ethos*, que significa modo de ser, caráter. Através do latim *mos* (ou no plural *mores*), que significa costumes, derivou-se a palavra moral.^[1]

Em Filosofia, Ética significa o que é bom para o indivíduo e para a sociedade, e seu estudo contribui para estabelecer a natureza de deveres no relacionamento indivíduo - sociedade.

Define-se **Moral** como um conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que **norteiam o comportamento do indivíduo no seu grupo social**.

Moral e ética não devem ser confundidos: enquanto a **moral é normativa**, a **ética é teórica** e busca explicar e justificar os costumes de uma determinada sociedade^[2], bem como fornecer subsídios para a solução de seus dilemas mais comuns.

A ética também não deve ser confundida com a **lei**, embora com certa frequência a lei tenha como base princípios éticos.

Ao contrário do que ocorre com a lei, nenhum indivíduo pode ser compelido, pelo Estado ou por outros indivíduos, a cumprir as normas éticas, nem sofrer qualquer sanção pela desobediência a estas; por outro lado, a lei pode ser omissa quanto a questões abrangidas no escopo da ética^[2].

Modernamente, a maioria das profissões têm o seu próprio *código de ética profissional*, que é um conjunto de normas de cumprimento obrigatório, derivadas da ética, freqüentemente incorporados à lei pública.

Nesses casos, os princípios éticos passam a ter força de lei; note-se que, mesmo nos casos em que esses códigos não estão incorporados à lei, seu estudo tem alta probabilidade de exercer influência, por exemplo, em julgamentos nos quais se discutam fatos relativos à conduta profissional.

Ademais, o seu não cumprimento pode resultar em sanções executadas pela sociedade profissional, como censura pública e suspensão temporária ou definitiva do direito de exercer a profissão.

Tanto “ethos” (caráter) como “mos” (costume) indicam um tipo de comportamento propriamente humano que não é natural, o homem não nasce com ele como se fosse um instinto, mas que é “adquirido ou conquistado por hábito” (VÁZQUEZ).

Portanto, ética e moral, pela própria etimologia, diz respeito a uma realidade humana que é construída histórica e socialmente a partir das relações coletivas dos seres humanos nas sociedades onde nascem e vivem.

* Referências

[Socrates](#). Encyclopaedia Britannica .

1. <http://topics.law.cornell.edu/wex/Ethics>

2. http://www.dhnet.org.br/direitos/codetica/textos/oque_e_etica.html

Bibliografia

- COTRIM, Gilberto. Fundamento da Filosofia, 2000;
- CHALITA, Gabriel. Vivendo a Filosofia, 2005;
- GUTHRIE, William K. C.. *Socrates*. Cambridge: University Press, 1994;
- MAGALHÃES-VILHENA, V. de. *O problema de Sócrates. O Sócrates histórico e o Sócrates platônico*. Lisboa: Gulbenkian, 1984;
- MOSSÉ, Claude. *O processo de Sócrates*. Tradução de Arnaldo Marques. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987;
- SPINELLI, Miguel. *Questões Fundamentais da Filosofia Grega*. São Paulo: Loyola, 2006, pp.45-186;
- WOLFF, Francis. *Socrate*. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.